

Ata nº 196

—Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e dez minutos, sob a presidência do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. Vítor Manuel Prata de Oliveira, realizou-se, no Auditório da Junta de Freguesia de Lourosa, a Assembleia Geral Ordinária da Junta de Freguesia de Lourosa. Para o efeito foram, prévia e regularmente, convocados os deputados por correio eletrónico e enviados os seguintes anexos: a convocatória (anexo I); uma cópia das atas das Assembleias cento e noventa e quatro (anexo II) e cento e noventa e cinco (anexo III); o relatório dos fluxos de caixa de junho, julho e agosto e de janeiro a agosto – inclusive (anexo IV) e relatório com o resumo de atividades (anexo V). Na posse dos referidos documentos, este órgão reuniu para apreciar e deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos, consoante a convocatória:-----

1. Intervenção do Público;-----
2. Leitura, discussão e aprovação das atas anteriores;-----
3. Apresentação de Atividade Financeira e do Relatório de Atividade, referente aos meses de junho, julho e agosto de dois mil e dezasseis;-----
4. Outros assuntos de interesse para a freguesia.-----

—O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Lourosa começou por anunciar as seguintes substituições: por parte do PSD a substituição do Sr. Januário Tiago Fontes Sá, que delegou no Sr. Hélder José Gomes Ferreira (anexo VI) e o Sr. João Nuno Monteiro Silva Sousa, eleito pelo Partido Socialista, que foi substituído pela Sra. Raquel Tavares Valente (anexo VII). Ambos alegaram estarem impedidos de estarem presentes devido a assuntos pessoais. Este impedimento foi pontual e limitado a esta sessão.-----

—Antes de dar início à sessão, o Sr. Vítor Oliveira apresentou as propostas de Votos de Louvor, de acordo com o artigo trigésimo, alínea b do Regimento. A primeira proposta foi indicada pela Junta de Freguesia de Lourosa, após a deliberação unânime tomada em reunião de Executivo de vinte e sete de setembro de dois mil e dezasseis, proposta esta de atribuição de um Voto de Louvor a Carla Silva Oliveira, atleta lourosense da Seção de Desporto Adaptado (Boccia) do Futebol Clube do Porto, pela sua honrosa participação nos Jogos Paralímpicos Rio 2016. O louvável voto foi aprovado por unanimidade (anexo VIII).-----

—Na mesma sequência, a bancada do PS propôs que os ilustres lourosenses Sr^ª Maria Fernandes e o Sr. Saúl Fernandes fossem homenageados pelo Executivo da Junta de Freguesia pelos êxitos desportivos conseguidos e pelos cinquenta anos dedicados ao desporto respetivamente. Propuseram que os membros desta Assembleia, como órgão máximo da Freguesia, se juntassem a esta homenagem com um Voto de Louvor como reconhecimento no sentido de louvar pessoas importantes e notáveis da terra, e que devem ser, sempre em Assembleia de Freguesia, comunicadas às pessoas em questão. O mesmo foi aprovado por unanimidade (anexo IX).-----

—Ainda os elementos eleitos pelo PSD na Assembleia de Freguesia de Lourosa, atendendo ao esforço e dedicação demonstrados pelas mulheres e homens do Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Lourosa no combate aos incêndios florestais que assolaram a região no último verão, apresentaram à Assembleia de Freguesia a proposta de atribuição de um Voto de Louvor à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Lourosa. Este voto também foi aprovado por unanimidade (anexo X).-----

— Iniciou-se o primeiro ponto que consta na Convocatória “Intervenção do Público”, procedendo-se às inscrições.-----

—O Sr. Vítor Neves encetou a participação do público questionando o executivo sobre a finalidade dos buracos existentes no muro do cemitério localizado junto à Capela do Sr. dos Passos. Em virtude de ter visto um funcionário da Junta a limpar um terreno existente na entrada da Rua da Lagoa, questionou se o mesmo é propriedade da Junta. Em caso positivo, qual é a finalidade desse espaço. De seguida, sugeriu que fossem colocadas bocas de incêndio, principalmente na zona da Travessa da Ribeira. Ainda frisou que a artéria que vai até à Academia do Lusitânia de Lourosa, e que foi recentemente calcetada, ainda mantém paralelos e o poste ainda se encontra no mesmo local.-----

—Seguiu-se a intervenção do Sr. Joaquim Manuel que reforçou a colocação de bocas de incêndio, nomeadamente junto à casa do Sr. Vítor Neves. A segunda questão prendeu-se com a sua insatisfação quanto ao escoamento das águas pluviais da calçada que foi feita até à Academia.-----

—O Sr. Américo Fontes Teixeira apresentou uma proposta à mesa com a finalidade de atribuição de nome de Bernardino Pinto (Ferrador), fundador do Grupo Cénico, à rua que se encontra nas traseiras do antigo Grupo Cénico, atual bar Nebrasca e Theatro. Esta proposta de atribuição do nome deve-se ao papel desempenhado por este cidadão ao longo dos tempos em prol da cultura e do teatro em particular na nossa cidade (anexo XI).-----

—Na posse da palavra, o Sr. Hermenegildo constatou que os biscateiros que fazem pequenas obras e remodelações despejam os resíduos em montes e outros locais. Para que estas situações não ocorram, levantou a hipótese da Junta arranjar um espaço onde pudessem ser colocados esses resíduos. Finalizou questionando sobre o funcionamento da ETAR, quanto ao lixo existente na casa do Sr. Pedrosa e para onde estão ligadas as águas que rebentam do fundo do Parque das Pedreiras.-----

—Ainda neste ponto primeiro, e sem mais intervenções do público, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Armando Fontes Teixeira, que começou por congratular os Votos de Louvor. Respondendo às pessoas intervenientes, prontificou-se a deslocar-se ao cemitério no dia seguinte com o propósito de analisar as caixinhas das águas fluviais.-----

—Informou que a Junta, a Autoridade e a Câmara têm feito pressão para que os terrenos sejam limpos, incluindo o focado pelo Sr. Vítor Neves. Nesse terreno, pertencente ao Sr. José Santo António, existe um pormenor que não é do conhecimento geral. As águas pluviais daquela região estão todas dirigidas para lá, existindo nesse local, uma rede de saneamento. Por conseguinte, esse terreno teria de estar limpo para que se procedessem às retificações das águas pluviais. Ao lado do terreno mencionado, existe um outro que pertence aos herdeiros do falecido Sousa Cardoso. Estes disponibilizaram o espaço para ser utilizado pela Junta no que fosse necessário. Também manifestou interesse que todos os terrenos que se situam no lado esquerdo da Avenida de Lourosa, sejam limpos pelos seus proprietários, para que a Junta possa fazer a limpeza da linha de água. Quanto ao incêndio que ocorreu na Travessa da Ribeira, no dia sete de agosto, o Sr. Presidente esteve presente com três funcionários da Junta a combater o incêndio. Apesar da existência de incêndios de maiores proporções, os Bombeiros de Lourosa também se deslocaram ao local, ajudando no combate do mesmo. Dando resposta às bocas de incêndio, demonstrou a sua surpresa por não haver uma boca de incêndio que lá funcionava, lamentando que a Indaqua, não ter feito esse trabalho por se tratar de uma zona florestal e ter algumas casas. Segundo foi informado, serão colocadas três bocas de incêndio naquela zona que foi afetada pelo incêndio. Reconheceu o empenho da

população de Lourosa para que o incêndio não atingisse casas nem pessoas e dos Bombeiros que estiveram a fazer vigilância durante essa semana. Esclareceu que a Junta, referente à limpeza de matos e terrenos, tem apenas ação fiscal e presta esclarecimentos às pessoas que se deslocam a esta instituição sobre os trâmites normais, a comunicarem estas situações às Autoridades e à Câmara para agilizarem em conformidade com a lei.-----

---Em relação à questão da PT, o Sr. Presidente deu razão ao Sr. Vitor, esclarecendo que já foram enviados diversos *e-mails* e cartas registadas, incluindo para o Provedor da PT, tendo como resposta que os trabalhos estão todos atrasados. Relativamente às águas pluviais, aquando a feitura da primeira rede pluvial, o Sr. Presidente fez com que fosse alterada, por também ser da opinião que não estava bem-feita, afirmando ter melhorado substancialmente, embora possa não ser a melhor solução.-----

---Sobre a proposta apresentada pelo Sr. Américo Teixeira, esta foi bem acolhida pelo Sr. Presidente da Junta, que comunicou que irão apresentar à Câmara algumas propostas aos nomes de ruas, vielas e travessas que ainda não têm nome. Esta tomada de decisão terá de ser realizada após proposta numa Assembleia se os membros da Junta considerarem válida e a Câmara também corroborar. O Sr. Presidente da Mesa esclareceu que é a Câmara Municipal que tem a competência de designar nomes às ruas. A Junta de Freguesia presta o seu parecer favorável ou desfavorável.-----

---Em resposta ao Sr. Hermenegildo, o Sr. Presidente da Junta reforçou a pertinência desta situação, em que as descargas são realizadas em certos locais com alguma frequência. Este assunto já foi dialogado com os responsáveis da Câmara Municipal, contudo não chegaram a nenhuma conclusão a curto prazo. Informou que já houve algumas participações e multas. Solicitou a colaboração da população para comunicarem estas situações.-----

---Quanto à finalidade da ETAR é de receber as cisternas que cada vez são menos, devido à aderência da população ao saneamento. No que concerne ao antigo Café do Pedrosa, esclareceu que já foi tapado com placas de aglomerado, que foram sendo vandalizadas. Recentemente, esta situação foi direcionada para a Proteção Civil, para acionar o proprietário chamado Melão. No que diz respeito à Rua Primeiro de Maio, as águas das chuvas que vêm das pedreiras vão para a linha de água mais próxima. A questão do problema das águas ferruginosas, que vêm das pedreiras que foram aterradas é da zona e não é de agora. Esclareceu que, ainda esta semana, houve análises nas pedreiras. Respeitante às últimas análises que teve conhecimento, as águas sendo ferruginosas não são potáveis, contudo podem ser utilizadas na rega. Na próxima Assembleia prestará mais esclarecimentos relativos às análises recentemente efetuadas.-----

---Após o término do ponto primeiro da ordem de trabalhos, retomou-se à ordem de trabalhos passando-se ao ponto segundo: "Leitura, discussão e aprovação das atas das assembleias anteriores". Como tem sido hábito, o Sr. Presidente da Mesa colocou à disposição a dispensa da leitura das atas das últimas reuniões, por se encontrarem na posse dos senhores deputados. Assim sendo, a ata número cento e noventa e quatro foi aprovada com doze votos a favor e uma abstenção e a ata número cento e noventa e cinco também foi aprovada com dez votos a favor e três abstenções.-----

---Dando seguimento à ordem de trabalhos no seu ponto terceiro "Apresentação de Atividade Financeira e do Relatório de Atividade, referente aos meses de junho, julho e agosto de dois mil e dezasseis", o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para que focasse esta temática. Este sugeriu que a leitura fosse dispensada, já que os documentos foram enviados com antecedência. O Sr. Presidente da Mesa auscultou os deputados, os quais

optaram pela dispensa da leitura dos referidos documentos. Por conseguinte, o Sr. Presidente da Mesa abriu espaço para algum esclarecimento, comentário ou sugestão. -----

—A Sr^a deputada Celeste Espírito Santo mencionou que no resumo das atividades não constam as obras de requalificação das Escolas Básicas de Casalmeão e de Aldeia Nova. Também focou as pequenas reparações efetuadas no edifício do Fórum, questionando para quando a execução destas obras.-----

—O Sr. Presidente da Junta de Freguesia informou que faltam atividades como a pintura da Escola Básica e Jardim de Infância de Casalmeão. Também mencionou a falta do trabalho que foi prestado pelos funcionários da Junta no incêndio que ocorreu a um domingo. Em relação ao Fórum, este executivo tem dado prioridade a situações mais complexas que têm surgido. Foi feito um levantamento e um caderno de encargos daquilo que terá de ser feito no referido edifício, que tem vinte anos, quer na questão da interiorização, quer na questão das pinturas, levantamento de soleiras, o patamar ser retirado substituindo as telas e as tijoleiras existentes. O Sr. Presidente está ciente que será atribuída uma verba na próxima Assembleia Municipal para este efeito, estando a ser feita uma candidatura para os quadros comunitários – o Vinte, vinte – para que se consiga arranjar um valor compatível para a realização dessas obras. ----

—O Sr. Presidente da Mesa passou ao ponto quarto da ordem de trabalhos: “Outros assuntos de Interesse para a freguesia”.-----

— O deputado Sr. Nestor Manuel Barros Silva Pinto Oliveira iniciou este ponto questionando sobre a existência de algum projeto para o alargamento da Zona Industrial de Lourosa e perceber o balanço das atividades do parque, se está previsto mais requalificações na freguesia e quais as próximas ações/atividades previstas pelo Fórum Social.-----

—Seguiu-se as intervenções do Sr. Hélder José Gomes Ferreira e do Sr. Joaquim Alves Amorim que enaltecem o esforço realizado pelo executivo da Junta e seus funcionários no incêndio já aludido. O Sr. Joaquim Amorim sugeriu a construção prioritária de corredores nos pinhais que facilitem a passagem dos Bombeiros e a colocação das já mencionadas bocas de incêndio. ----

—Prosseguindo a reunião, passou-se a palavra à deputada Sr^a Márcia Cristina Fontes Pereira Almeida Lamas que, atendendo à polémica existente relacionada com os contratos de associação, demonstrou interesse em saber como decorreu a abertura do ano escolar. Apresentou também uma questão relacionada com o apoio prestado por esta Junta de Freguesia à *roulotte* da Liga contra o cancro, que se encontra estacionada junto à sede da mesma. -----

—A bancada do PS iniciou a sua intervenção com o Sr. Licínio Oliveira Alves referindo que, ao passar na Rua dos Fontanários, avistou a carcaça de um carro abandonado e mencionou o piso degradado junto à casa do Sr. Juca.-----

—A Sr^a Celeste Pereira Espírito Santo iniciou a sua exposição congratulando em geral o executivo pelo trabalho realizado em prol de Lourosa e dos lourosenses. Opinou que, apesar de não conseguir agradar a gregos e a troianos, nota-se que quer fazer mais e melhor. As propostas sempre pertinentes, segundo a mesma, sugeridas pela bancada do PS, têm sido ouvidas, mas nem sempre executadas. As obras realizadas na Escola Básica António Alves Amorim, incluindo o estacionamento foram um sucesso, assim como a pintura interior da Escola Básica e Jardim de Infância de Casalmeão e as obras de requalificação da Escola Básica de Aldeia Nova. Ainda no âmbito das escolas, esta deputada questionou para quando a construção do coberto na entrada da Escola Básica de Casalmeão. Finalizou a sua participação, solicitando que o executivo se pronunciasse sobre o acréscimo de alunos na Escola Básica

António Alves Amorim, relativamente aos quinto e sétimos anos e que explicasse quais os compromissos para que esta tendência se mantenha nos próximos anos.-----

—Seguiu-se a participação da Sr^a. Raquel Tavares Valente que aludiu ao rasgo existente entre a Rua Cinco de Outubro e Primeiro de Maio, atrapalhando o trânsito em horas de maior movimento. Questionou a existência de algum problema no saneamento. A outra questão prendeu-se com a iluminação escassa no Parque da Cidade de Lourosa, principalmente na zona da GNR, no acesso ao campo de futebol e na esplanada.-----

—O Sr. Virgílio da Silva Ribeiro demonstrou interesse que o executivo se pronunciasse relativamente ao atraso da repavimentação da Rua João Paulo II, pois segundo informações recebidas, a segunda adjudicação foi anulada na reunião da Câmara. Também inquiriu sobre o ponto de situação do orçamento participativo, se foi devidamente aplicado e se foi suficiente.

—Ainda no âmbito de assuntos de interesse desta cidade, a Sr^a Conceição Odília Pinho salientou o número elevado de casas abandonadas que existem nesta cidade. Interpelou este executivo sobre qual o plano da Junta de Freguesia para solucionar esta situação, sensibilizando os seus proprietários. Também referiu os carros abandonados estacionados nas ruas de Lourosa. Finalizou a sua intervenção apontando que, no Regimento desta Assembleia, no artigo trigésimo, expõe o funcionamento das mesmas. Segundo esta deputada, a sessão deve iniciar com a participação do público, seguida da intervenção dos deputados e à posterior seria a restante ordem de trabalhos da Assembleia.-----

—O Sr. Joaquim Sá Cardoso, representante do Partido CDS, demonstrou a sua tristeza aquando do incêndio ocorrido, pelo motivo dos Bombeiros de Lourosa não se encontrarem disponíveis nesta zona. Esclareceu, entre outras situações, que os Bombeiros são controlados por outros que comandam as áreas de incêndio. Nesse dia estes tinham-se deslocado para a zona da Lomba que ardia em várias frentes. Também explicou que, se um cidadão tiver um campo por limpar junto a sua habitação, a uma distância de cinquenta metros, deve deslocar-se à GNR, exigir que tire uma fotografia e a GNR contacta a Protecção Civil da Câmara. Propôs a este executivo intervir para que esta cidade tenha uma Loja de Cidadão.-----

—Finalizadas as intervenções, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia procedeu aos respetivos esclarecimentos. Começou por dar resposta ao Sr. Joaquim Sá Cardoso, concordando com aquilo que este disse. Valorizou o esforço prestado pelos Bombeiros, comunicando que, nesse mesmo dia reuniu com um grupo de jovens de Lourosa e com outros presidentes de junta, que são protegidos por estes Bombeiros, para angariação de fundos com o intuito de adquirir uma ambulância para os Bombeiros Voluntários de Lourosa. Apelou que todos ajudassem esta instituição durante o ano todo. Referente à Loja do Cidadão, comunicou que a Junta fez uma candidatura, contudo não foi atribuída. Em relação às intervenções prestadas pela Sr^a Odília Pinho, referiu que, de facto, existem muitas casas devolutas, devido à ocorrência de uma certa desertificação nos últimos dez a quinze anos, já que muitas famílias se deslocaram para fora desta freguesia. Partilhou com os participantes nesta Assembleia que está a ser alterada a lei sobre as casas devolutas, criando novas soluções que passam pelo aumento do IMI e proporcionar condições financeiras para que os donos possam restaurar essas casas. Salientou que, seria importante que a Protecção Civil primasse pela exigência, penalizando quem deixa as casas abandonadas de forma a por em causa a segurança pública.-----

—Quanto à temática dos carros abandonados, este está a ser desmantelado. Recentemente, em reunião de Câmara, foi aprovado o Regimento sobre esta questão. Anteriormente, a GNR fazia o levantamento através da Direção Regional de Viação e depois mandavam fazer a recolha do carro abandonado. Com a alteração da legislação, esta situação passa para a jurisdição da Câmara. Mediante esta modificação, o Sr. Armando Teixeira falou com o Sr.

Comandante Martins, o qual assegurou que será executada nos próximos dias, encontrando-se a preencher os devidos formulários e elaborar um contrato com uma sucata para que se proceda à recolha dos carros abandonados. -----

—Em resposta ao Sr. Virgílio da Silva Ribeiro, referente à Rua João Paulo II, a autarquia ainda está em negociações com os proprietários para alargar a rua, através da cedência de terreno, ficando a Junta de Freguesia responsável pela construção dos muros e passeios. A adjudicação da segunda fase foi anulada por não cumprir a pretensão da Junta. A verba inicialmente atribuída não era suficiente para que fosse feita uma obra com certas condições de funcionamento.-----

—No que concerne ao orçamento participativo, na próxima Assembleia de dezembro, constará uma rubrica com o orçamento participativo, o regulamento e da forma como irá ser apresentado, baseando-se na experiência obtida. Frisou que a Junta já fazia indiretamente esse orçamento participativo, quando fazia algumas atividades e eventos com as associações.

—Agradeceu à Sr^a Celeste Pereira Espírito Santo pelas palavras proferidas. Sobre a questão da cobertura das Escolas de Casalmeão e Aldeia Nova, informou que este estudo está a ser elaborado, prevendo que estas obras ocorrerão em breve. Quanto à questão do aumento do número de alunos, a situação da escola pública fez com que a Junta, e as instituições de Lourosa participassem ativamente com o Agrupamento de Escolas António Alves Amorim que, além das obras efetuadas, foi chamada à atenção para melhorar a sua imagem. Atualmente, há uma enorme interação das instituições de Lourosa com a parte educativa, como é o caso do Fórum Social que realizou algumas reuniões com as Associações de Pais. A sede do agrupamento dispõe de um pavilhão, uma piscina gratuita para os alunos do quinto ano e dois parques de estacionamento. Constatou que houve um aumento de alunos, no entanto, este agrupamento tem condições para receber ainda mais alunos. -----

—Prosseguindo os esclarecimentos, referiu que o piso da Rua Cinco de Outubro será repostos nos próximos dias. Concordou com o exposto pela Sr^a Raquel Tavares Valente, reforçando que irão fazer esforços para que a parte nova, a parte antiga e as escadarias tenham luz. A curto prazo haverá iluminação, já que a EDP, recentemente, fez lá um levantamento.-----

—Relativamente ao caminho junto à Rua dos Fontenários, o Sr. Presidente reconheceu ser um caminho que se encontra um pouco abandonado. Este executivo pretende intervencionar o mesmo para fazer a ligação com uma pequena viela que dá acesso à Rua João Paulo II.-----

—No âmbito da *roulotte* da Liga contra o cancro, que está a fazer o rastreio gratuitamente, esta irá permanecer nesse local durante quatro meses. A Junta comparticipa com o espaço, a luz e a água. -----

—Os pareceres apresentados pelo deputado Sr. Joaquim Alves Amorim são partilhados pelo Sr. Presidente da Junta que deu relevância à questão dos acessos. Ainda nesse mesmo dia, o comandante dos Bombeiros e o Sr. Armando Teixeira, com autorização da Câmara e com o mapa do cadastro dos terrenos da Encosta d'Além, andaram pelo local a analisar onde será possível alargar para que o acesso às carrinhas dos Bombeiros tenha melhores condições.-----

—De seguida, agradeceu ao Sr. Hélder José Gomes Ferreira afirmando que apenas fizeram a sua obrigação ao deslocarem-se junto do incêndio.-----

—Respondendo ao Sr. Nestor Manuel Barros Silva Pinto Oliveira, informou que a obra da saída sul da Zona Industrial para a Lavandeira está em concurso. Está prevista a construção de uma rotunda para que seja feita a ligação para o Eixo da Cortiça. Este fará a ligação entre a Zona

Industrial de Lourosa, de Fiães, de Rio Meão e a via A 32. Este executivo também tenciona requalificar os passeios existentes na Zona Industrial de Lourosa.-----

---No que concerne ao projeto camarário "Parque a mexer", com parceria da Junta, este terá continuidade em outubro. São três atividades desportivas que decorrem no Parque da Cidade.-

---A requalificação urbana irá continuar, destacando a Rua da Natividade, Travessa do Brasil, a Travessa das Pedreiras, entre outras. Também realçou a colocação da sinalética de Informação para o Parque das Pedreiras e informação interna do Jardim das Pedreiras.-----

---Esta sessão terminou com a decisão do Sr. Vitor Manuel Prata de Oliveira, para que os assuntos de interesse para a freguesia sejam debatidos a seguir à intervenção do público.---

---Não havendo mais nenhum assunto para discussão nem nenhuma intervenção agendada, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão da assembleia.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia de Lourosa



(Vitor Manuel Prata de Oliveira)

Secretária



(Maria Teresa da Silva Oliveira)